

# r<sup>o</sup>ios

Publicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro - Abril de 2012

## Campanha Nacional de Valorização

# BANCÁRIOS DO BRADESCO QUEREM NEGOCIAÇÃO

Trabalhadores retomam campanha de valorização e cobram soluções efetivas para suas reivindicações, como PCCS justo, auxílio-educação e melhorias no plano de saúde e odontológico

**O**s bancários do Bradesco querem negociações efetivas com o banco. Esse é o principal foco da Campanha de Valorização dos Funcionários 2012, que está sendo retomada pelos sindicatos de todo o país. Com o slogan “Quebra o gelo, Bradesco”, a campanha cobra do banco que apresente soluções reais para os problemas enfrentados pelos bancários. A luta é por Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) justo, transparente e democrático; melhorias no plano de saúde, em especial no odontológico; auxílio-educação; mais segurança; melhores condições de trabalho e a contratação de mais funcionários nas agências.

A Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorados pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, entregaram ao banco uma nova versão da pauta de reivindicações dos trabalhadores no ano passado e até agora as mesas de negociação não atenderam as expectativas. Enquanto isso, o Bradesco atingiu R\$ 11,19 bilhões de lucro líquido em 2011, resultado 14,2% maior em relação ao do ano anterior. Fica claro que o banco tem condições de atender às nossas reivindicações e valorizar seus funcionários, principais responsáveis pelos ganhos da empresa.

“Queremos que o Bradesco mude sua postura e traga respostas efetivas para as reivindicações dos trabalhadores. O banco até ouve as reivindicações, mas não traz solução para os nossos problemas”, afirma Elaine Cutis,

## QUEBRA O GELO, BRADESCO!



coordenadora da COE Bradesco. “É preciso destravar esse processo que o banco tem feito questão de deixar congelado. A diretoria do banco não pode pensar apenas em seus acionistas. Precisa estar ao lado de seus empregados com medidas que promovam melhorias na vida de todos”, sustenta.

# BANCÁRIOS QUEREM DISCUTIR PCCS JUSTO E TRANSPARENTE

Os trabalhadores do Bradesco se sentem cada vez mais prejudicados pela falta de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) justo e transparente que organize a ascensão profissional no banco.

Os problemas são muitos, indo de trabalhadores que executam as mesmas funções e recebem salários diferentes até comissões com valores que não condizem com a responsabilidade do cargo. Além disso, ainda chegam aos sindicatos denúncias de funcionários que são promovidos pelos gestores, mas esperam até um ano para que a alteração no salário e na carteira de trabalho seja efetivada. Com isso, quando ela chega, vem defasada em relação ao mercado.

Os trabalhadores de diversos sindicatos do país também vêm manifestando revolta diante de informações de uma política do banco de congelar as promoções no próximo período. De acordo com relatos



enviados aos sindicatos, essa é uma decisão da alta cúpula da instituição e vale para todo o ano, frustrando as expectativas daqueles que trabalham pela aguardada promoção.

As promoções no banco não seguem qualquer critério, sendo fruto de escolha subjetiva dos gestores. O resultado é a desvalorização dos funcionários, que estão recebendo salários que ficam entre os menores do mercado, segundo informações obtidas pelos sindicatos. Os bancários reivindicam que

o banco abra negociações para discutir a criação de um PCCS que corrija esta distorção e valorize as funções de acordo com a responsabilidade que acarretam.

Com todos estes problemas, o Bradesco vem perdendo profissionais para outras empresas. Mas em lugar de enfrentar a questão, o banco se esconde no argumento de que possui uma carreira fechada, enfatizando o crescimento a partir de suas próprias estruturas. Mas isso só será possível com uma política de valorização real dos trabalhadores, com perspectivas claras de crescimento profissional.

## Bradesco não instala porta giratória em novas agências

Bradesco é um dos bancos que mais inaugurou agências em 2011. A instituição abriu 1.006 agências, passando de 3.628 em dezembro de 2010 para 4.634 no final de 2011, um crescimento de 27,73%. O banco, porém, não instalou portas giratórias com detectores de metais em várias unidades, aumentando o risco para trabalhadores e clientes.

Apesar do lucro de R\$ 11,19 bilhões em 2011, o banco só tem colocado esse equipamento de segurança nas cidades abrangidas por lei municipal ou estadual. Isso facilita o ataque das quadrilhas. Várias agências não têm no mínimo dois vigilantes, descumprindo a lei federal nº 7.102/83, e até mesmo não possuem guichês para os caixas. Pode?

A Contraf-CUT defende o respeito da legislação e a obrigatoriedade de portas de segurança antes do autoatendimento em todas as agências e postos de atendimento, com recuo da calçada e armário com guarda-volumes. Também é importante a instalação de câmeras internas e externas de monitoramento em tempo real com imagens de qualidade, a afixação de vidros blindados nas fachadas e o fim da guarda das chaves do cofre e de agências por bancários como forma de evitar sequestros.

Outra medida é fazer transporte de valores somente por carro-forte. O Bradesco é o banco que mais leva multas na Polícia Federal por utilizar bancários. Está na hora de coibir essa prática ilegal, conforme estabelece a cláusula 30ª da convenção coletiva.

### OUTRAS REIVINDICAÇÕES

O banco também tem que adotar procedimentos que garantam a privacidade nos saques, para prevenir o crime da "sai-dinha de banco", que provocou a morte de 32 pessoas em 2011. Para tanto, é fundamental instalar biombos entre a fila de espera e os caixas e colocar divisórias opacas e individualizadas entre os caixas eletrônicos. Proibir o uso do celular não adianta. O que resolve é impedir a visão dos olheiros. Além disso, o banco tem que emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) a todos os que presenciaram assaltos ou foram vítimas de sequestros, com o fechamento das agências no dia da ocorrência e atendimento médico e psicológico para todos. Para nós, a proteção da vida das pessoas está em primeiro lugar.

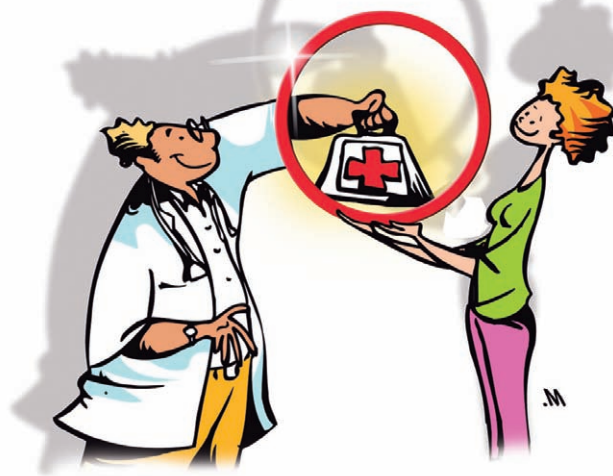
# FUNCIONÁRIOS REIVINDICAM AMPLIAÇÃO DA COBERTURA

Trabalhadores não têm direito a atendimento de especialidades como psicologia, psiquiatria e fonoaudiologia, entre outras

Os bancários do Bradesco cobram o fim da inércia do banco e reivindicam melhorias no Bradesco Saúde. A ampliação das especialidades cobertas pelo seguro-saúde está entre as principais demandas dos funcionários. O principal foco é a inclusão de áreas ligadas à saúde mental, como psicologia e psiquiatria, hoje não atendidas.

Os funcionários recebem do banco um seguro saúde, que não dá atendimento em diversas especialidades. Há bancários de outros bancos que possuem o plano de saúde operado pelo Bradesco e recebem cobertura mais abrangente com mais especialidades do que o dos próprios funcionários do banco.

A ampliação do número de médicos na rede credenciada também está na pauta, especialmente no interior dos estados. Os bancários de municípios pequenos ficam sem acesso à cobertura do seguro saúde. O movimento sindical cobra o credenciamento de profissionais em todas as localidades em que houver agências do banco.



Os bancários reivindicam também a manutenção do seguro-saúde após a aposentadoria. Hoje, o trabalhador que se aposenta, perde o direito ao seguro nove meses após deixar o banco. Isso gera um grande problema, uma vez que entrar em um convênio com idade avançada é muito caro, e os funcionários acabam gastando da própria aposentadoria para contratar um plano de saúde no mercado.

Os bancários querem ainda a inclusão dos pais no Bradesco Saúde, reivindicação antiga que significaria valorização, pois muitos têm seus pais como dependentes.

## Descredenciamento em massa de profissionais no odontológico

Outro problema grave enfrentado pelos bancários do Bradesco é o convênio odontológico. Muitos profissionais têm deixado o plano por conta do aumento da burocracia após a fusão da OdontoPrev com o Bradesco, que criou a rede UNNA. Com isso, o plano, que já apresentava poucos profissionais em diversas regiões, passou a ser quase nulo em algumas localidades.

Tem ocorrido um verdadeiro descredenciamento em massa no odontológico. É preciso resolver essa situação e garantir um atendimento de qualidade para todos os bancários.



Além disso, a tabela de pagamento da nova rede é considerada baixa pelos dentistas, que ainda reclamam da

demora no pagamento, que chega a noventa dias. Os funcionários deparam-se ainda com o excesso de realização de radiografias bucais, que passaram a ser procedimento padrão nas novas normas depois da aquisição. O movimento sindical cobra que seja avaliada a real necessidade destes exames, adverte que radiografia em excesso pode trazer graves problemas à saúde.

Há funcionários que chegaram a interromper tratamentos no meio por conta do descredenciamento. É uma situação inadmissível, pois a saúde bucal, além de ser importantíssima, interfere diretamente na autoestima das pessoas.

# BRDESCO SEGUE O ÚNICO ENTRE OS MAIORES BANCOS SEM AUXÍLIO-EDUCAÇÃO



## Bancários cobram implantação de programa de bolsas para incentivar formação dos trabalhadores

**D**emanda antiga dos bancários do Bradesco, a criação de um programa de bolsas de estudo continua entre as principais reivindicações neste ano. A empresa se mantém como o único banco, entre os maiores do país, a não oferecer para seus funcionários qualquer programa de bolsa de estudos.

O banco exige qualificação de seus funcionários, mas se recusa a discutir qualquer tipo de incentivo aos trabalhadores. Enquanto isso, os trabalhadores continuam gastando parte significativa de seus salários para atender essa exigência. No modelo atual, o banco privilegia trabalhadores escolhidos, que recebem bolsas pontuais, quase sempre altos executivos da empresa.

O banco argumenta que já investe na qualificação dos bancários por meio do Treinet, sistema interno de cursos do banco. O movimento

sindical reconhece a importância dos cursos, mas considera que eles não suprem a necessidade de uma formação de nível superior.

Outro argumento do banco é a Fundação Bradesco. Para o movimento sindical, no entanto, isso não faz sentido, uma vez que a fundação não é destinada para os bancários e não oferece cursos de ensino superior. Além disso, mesmo para seus filhos não é fácil entrar: as vagas são poucas e restritas a uma parcela pequena dos trabalhadores. Dados da própria fundação mostram que os funcionários da instituição financeira e seus filhos representam apenas 8,24% do total de beneficiários.

A realidade é que a entidade usa estes instrumentos para continuar negando a criação de um programa que de fato incentive a conclusão do ensino superior, que seja democrático e que garanta o acesso à maioria dos bancários.

## Bradesco precisa cumprir requisitos da SA 8000

Os dirigentes sindicais cobram do Bradesco o cumprimento dos requisitos descritos na norma SA 8000, implementada pela empresa em 2006. A norma internacional trata da qualidade das relações de ambiente de trabalho.

O conceito é alinhado às questões de sustentabilidade e possui entre seus compromissos o respeito aos bancários e a relação de trabalho, ambiente de trabalho seguro e saudável, aperfeiçoamento das condições de trabalho, entre outros.

Um dos pontos principais é maior clareza nas eleições para Representante dos Trabalhadores (RT), um dos requisitos da SA 8000, para que o movimento sindical participe com mais efetividade.

O processo de eleições dos RTs foi denunciado por representantes sindicais de diversos locais. Segundo eles, não houve transparência nas informações sobre o pleito. Muitos sindicatos tomaram conhecimento das eleições no final do dia de encerramento das inscrições, impedindo o acompanhamento e mesmo candidaturas indicadas pelos sindicatos.

### FIQUE DE OLHO

Para o movimento sindical, os bancários devem ficar atentos ao cumprimento por parte do banco dos requisitos da SA 8000. Se você perceber problemas, entre em contato com seu sindicato.